

ANÁLISES DE LIVROS

HANDBOOK OF SENSORY PHYSIOLOGY, VOL. I. PRINCIPLES OF RECEPTOR PHYSIOLOGY. W. R. LOEWENSTEIN, editor. Um volume encadernado 17 x 25 cm, com 600 páginas e 250 ilustrações. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1971.

Dentro da Neurofisiologia uma das áreas mais desenvolvidas é a que se dedica ao estudo dos sistemas sensoriais. O acesso eletrofisiológico à maioria dos receptores e a fascinação que as manifestações sensoriais na espécie humana exercem sobre todos nós, levaram os conhecimentos sobre essa esfera tão importante da atividade neural a um grau de desenvolvimento realmente extraordinário. Apesar disso não existe tratado algum que, de maneira sistemática, trate adequadamente esses conhecimentos em todos os sistemas da sensibilidade. Algumas tentativas antigas, como as feitas por Baglioni em sua *Vergleichende Physiologie* e a do *Handbuch der normalen und pathologischen Physiologie*, editado por Hans Bethe há mais de quarenta anos, conseguiram ser melhores do que as que se seguiram, inclusive a tímida seção de Neurofisiologia do *Handbook of Physiology*, editado pela American Physiological Society. Com o início da publicação do *Handbook of Sensory Physiology* parece, afinal, que nos encontramos diante de obra de fôlego sobre os sistemas sensoriais. Embora no prefácio Autrum, Jung, Loewenstein, McKay e Teuber, especialistas conhecidos nesse campo, não o considerem um tratado enciclopédico, o primeiro volume denuncia o contrário. Se os demais volumes da obra forem da mesma categoria do primeiro, o livro será um marco na literatura neurofisiológica. Estão programados oito volumes para o *Handbook*; o sétimo, porém, dedicado à visão (sem dúvida o mais bem estudado dos sistemas sensoriais) é constituído de quatro volumes, elevando o número real a onze. O primeiro contém 600 páginas, o que faz prever um total de mais de 6.000 páginas, uma vez que o assunto de cada um dos volumes programados preencherá facilmente outras 600 páginas cada um.

Técnicamente o volume já publicado é da mais alta qualidade. Um "erratum" anexado ao volume e a mistura de tipos de papel utilizado não diminuem de modo algum sua qualidade, tão característica da Springer Verlag. Quanto ao conteúdo o nível pode ser considerado elevadíssimo. Um dos aspectos básicos da fisiologia das sensações é a transdução nos receptores, isto é, a transformação dos diferentes tipos de energia (a que as terminações são sensíveis) em sinais elétricos. A transdução é um processo essencial porque permite transformar em diferenças de potencial de amplitude (no receptor) e de frequência (na fibra aferente) variáveis as características quantitativas dos estímulos. Sua natureza é ainda um enigma mas já se esboçam esquemas eficazes de abordagem do problema, como se vê nos capítulos escritos por Katchalsky e Oplatka e por Teorell e Flock. Eletrofisiologicamente o problema é amplamente tratado por Loewenstein, por Fuortes e outros.

Bastante deslocado no contexto geral encontra-se o capítulo 2, escrito por Nachmansohn, a respeito de "receptores" à acetilcolina na membrana do neurônio. O emprego do termo "receptores" para denominar os radicais da membrana que reagem com os mediadores e drogas farmacologicamente ativas é desaconselhável pela confusão que cria em relação aos receptores sensoriais, o que no livro ora analisado é particularmente acentuada. O termo "aceptores", que atualmente adotamos para os radicais da membrana, evita a confusão porque permite distingui-los das terminações sensoriais. Se um capítulo do livro devesse ser dedicado ao estudo genérico das membranas, o que seria excelente, teria que preceder todos os demais. De qualquer forma, a abordagem de Nachmansohn não é a mais indicada para a

natureza do livro e pouco tem em comum com o restante, além da confusão dos termos "receptores" e "ceptores".

Clara exposição do problema da relação quantitativa entre estímulo e sensação constitui o capítulo 7, escrito por Stevens, redescobridor da lei de potência para exprimir essa relação. Durante mais de trinta anos Stevens vem trabalhando e lutando para substituir a lei psicofísica logarítmica de Fechner pela de potência; no presente volume expõe mais uma vez os argumentos de natureza experimental que apoiam a lei de potência contra a logarítmica. O capítulo 7 resume basicamente o que o autor já publicou em revistas especializadas e, a nosso ver, encerra a etapa do estabelecimento da lei genérica que rege a relação estímulo/intensidade de sensação.

O capítulo 12, escrito por Cone e Pak, é talvez a primeira revisão completa a respeito do potencial receptor precoce causado na retina pelos estímulos luminosos, como primeira manifestação do processo de transdução foto-elétrica dos cones visuais. São excelentes os capítulos escritos por Ottoson e Shepherd e por Flock, respectivamente, sobre a ativação dos receptores dos fusos neuromusculares e das células cilindricas (que são os elementos receptores do aparelho auditivo, do vestibular e da linha lateral dos peixes).

Em suma, pode-se afirmar que o primeiro volume do Handbook of Sensory Physiology é leitura de inestimável valor para os neurofisiologistas, sobretudo os que se dedicam ao estudo dos sistemas sensoriais. Para os neurologistas, embora muitos capítulos constituam tratamento especializadíssimo dos aspectos biofísicos do funcionamento dos receptores, o livro pode ser de grande utilidade. Por certo os volumes vindouros serão de maior interesse para os clínicos que o primeiro, que trata apenas dos fenômenos básicos da sensibilidade.

CESAR TIMO-IARIA

EXTRACRANIAL OCCLUSIVE CEREBRO-VASCULAR DISEASES. DIAGNOSIS AND MANAGEMENT. EDWIN J. WYLIS e WILLIAM K. EHRENFELD. Um volume encadernado com 231 páginas. W. B. Saunders Co., Philadelphia-London-Toronto, 1970.

Vem sendo realçada cada vez mais a importância dos vasos extracranianos que contribuem para a circulação sanguínea do encéfalo, sendo admitido que cerca de 30 a 40% dos pacientes com insuficiência cérebro-vascular apresentam uma afecção oclusiva extracraniana bastante significativa. Como os processos obstrutivos arteriais em nível torácico ou cervical são freqüentemente acessíveis à cirurgia, tornando o prognóstico muito mais favorável, compreende-se a importância do estudo da patologia vascular extracraniana. Neste livro os autores, especializados em cirurgia vascular e docentes na Universidade da Califórnia, avaliam os efeitos da cirurgia reconstrutiva arterial no tratamento da insuficiência cérebro-vascular. Nos primeiros capítulos são rememorados os dados relativos à anatomia da circulação cerebral e à fisiopatologia da afecção cérebro-vascular oclusiva, sendo avaliadas as diferentes síndromes neurológicas determinadas pelas oclusões parciais ou totais de vasos extracranianos. No 5.º capítulo, em colaboração com William B. Hoyt, é estudada a participação oftalmológica que, com freqüência, denuncia a sede do processo oclusivo. A semiologia vascular e os exames arteriográficos da circulação cerebral são esmiuçados no 6.º capítulo e, no seguinte, são avaliadas as indicações e contra-indicações das intervenções cirúrgicas. Em capítulo especial são estudados, com a co-autoria de C. Philip Larson Junior, os tipos de anestesia mais adequados, assim como os cuidados para o controle da circulação cerebral durante as intervenções cirúrgicas cujas técnicas e complicações são abordadas na parte final. A reunião de dados clínicos e paraclínicos foi facilitada pelo emprêgo de um protocolo prospectivo preparado em colaboração com neurologistas, neurocirurgiões e especialistas em cirurgia vascular. Nesse trabalho foi acumulada a experiência haurida em uma série de mais de 1000 pacientes com presumível insuficiência cérebro-vascular, admi-

tidos no Medical Center da Universidade da Califórnia durante 12 anos; neste grupo foram feitas 831 intervenções reconstrutivas arteriais e todos os pacientes foram acompanhados por um período mínimo de 6 meses, com uma média de seguimento de mais de 4 anos. Os autores dão grande importância à semiologia vascular. A redução da intensidade da pulsação da artéria carótida comum seria o único dado sugestivo de decréscimo da circulação cerebral. Como processo semiológico mais adequado, é recomendado o deslocamento da artéria carótida lateralmente e sua compressão contra a superfície das vértebras cervicais. Entretanto, os autores salientam que uma artéria trombosada poderá parecer pulsátil por efeito da transmissão do fluxo aórtico forçado contra a porção cervical da artéria carótida. O diagnóstico será reforçado pela ausculta de um ruído sistólico. O ruído causado pela estenose ao nível da bifurcação pode variar de intensidade e timbre, dependendo do grau da obstrução. Na avaliação final os autores analisam separadamente os resultados de intervenções ao nível da bifurcação carotídea (738 intervenções em 584 pacientes) daquelas realizadas sobre os ramos do arco aórtico e sobre as artérias vertebrais (92 casos).

R. MELARAGNO FILHO

DIE FRONTOBASALE SCHÄDELHIRNVERLETZUNG. HERMANN DIETZ. Monografia (16,5 x 24) com 165 páginas, 31 ilustrações e 21 tabelas. Volume n.º 130 da série Monographien aus dem Gesamtgebiete der Neurologie und Psychiatrie. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1970.

Entre os traumatismos cranianos devidos a acidentes automobilísticos destacam-se os frontobasais não só pela alta frequência como por constituírem um grupo especial no qual a ocorrência de fratura do endocrânio no teto nasal e nos seios paranasais e concomitante dilaceração da dura-mater basal determina ampla comunicação entre a cavidade craniana e o meio externo, fazendo com que esses traumatismos, potencialmente abertos, sejam motivo de graves e múltiplas complicações. As particularidades e a posição nosológica destas lesões em traumatologia craniana são fornecidas pela sintomatologia mais ou menos uniforme, pela frequência e variedade das complicações e pela exigência de tratamento cirúrgico direto e imediato. Não há dúvidas quanto à necessidade das intervenções cirúrgicas, sendo apenas discutido ainda o tipo e a extensão do ato cirúrgico imediato e é este o assunto que motiva esta monografia de Hermann Dietz, apresentada como tese de docência. Depois de introdução na qual estuda particularidades e as linhas de força neste tipo de traumatismo, o autor refere os aspectos clínicos e as complicações das lesões contudentes frontobasais, destacando a liquorréia e os distúrbios olfativos, visuais e hipofisotálâmicos. No capítulo referente ao tratamento cirúrgico, baseado em extensa revisão bibliográfica e vultosa casuística pessoal, o autor procura delinear as normas gerais para a conduta do cirurgião, expondo os métodos rinológicos e os neurocirúrgicos, optando pela escolha destes últimos, mediante abordagem direta transfrontal da fossa craniana anterior. Só assim será possível a reconstrução da dura-mater e o fechamento efetivo e eficaz das soluções de continuidade da porção anterior da base do crânio determinadas pela violência do traumatismo, sendo eliminadas as ruinosas complicações.

JUVENAL ROGÉRIO

THE EDUCATION OF A NEUROSURGEON. REPORT OF THE SECOND WORKSHOP FOR NEUROSURGICAL TRAINING PROGRAM DIRECTORS. Suplemento do Journal of Neurosurgery vol. 34, número 2 (fevereiro), 1971.

Tendo em vista a identificação e definição dos alvos do treinamento em neurocirurgia, foi constituído um Comitê encarregado da organização de programas de treinamento neurocirúrgico. Este comitê, presidido por Henry Schwartz (St. Louis), tem o patrocínio da Society of Neurological Surgeons e do National Institut of Neurological Diseases and Stroke (Washington, D.C.). Constituído o grupo de tra-

balho, cada um de seus elementos recebe um assunto que é distribuído por várias equipes e, depois, discutido em sessão plenária do grupo. Os relatórios são então levados ao Comitê que se encarrega de analisá-los e, com base nesses relatórios, estabelecer as resoluções. Esta é a publicação dos relatórios do segundo grupo de trabalho, integrado por Theodore Kurge, Thomas C. King, Robert F. Mager, Donald F. Pochyey, Joseph Ransohoff e Anthony J. Raimondi.

O conclave foi aberto por uma introdução (A. J. Raimondi), seguida das palavras de acolhimento por parte do Presidente do Comitê e duas palestras versando sobre "Metamorfose em educação neurocirúrgica" (T. Kurge) e "Progressos na ciência de educação de adultos" (T. C. King). Os trabalhos fundamentais foram: "Comentários sobre os alvos da educação neurocirúrgica" (R. F. Mager), "Técnicas de ensino" (J. Ransohoff, M. V. Benjamin e E. R. Tichaner) e "O Residente e a Neurocirurgia" (A. J. Raimondi). Da discussão desses trabalhos ficou assentado que o neurocirurgião deve ser adestrado em diferentes campos, assim divididos: a) não clínicos (neuratomia, neurofisiologia, neuroquímica e neurofarmacologia); b) paraclinicos (microbiologia, micropatologia, EEG, EMG e cintilografia cerebral); c) neurocirurgia clínica, incluindo cirurgia geral, anestesiologia, ortopedia, neurooftalmologia, neuro-patologia, clínica neurológica, neurroradiologia, radiologia terapêutica e conhecimentos dos aspectos não técnicos da neurocirurgia, como desenvolvimento histórico, estratégias, convenções e princípios gerais, além do adestramento nas técnicas neurocirúrgicas. Para cada um dos itens foi elaborada lista dos conhecimentos mínimos exigidos.

Das resoluções, expressão da letra e espírito desta reunião para estudo de um programa de treinamento de neurocirurgiões, mencionaremos algumas que nos pareceram dignas de ênfase: a) é recomendável um ano de cirurgia geral em atividades consideradas apropriadas para a neurocirurgia; b) embora todos os residentes devam ser preparados em todos os setores da neurocirurgia, a pediátrica e a estereotáxica demandam especializações; c) cirurgias delicadas como, por exemplo, a dos aneurismas intracranianos deveriam ser centralizadas em serviços especializados; d) no tocante à neurroradiologia, conquanto ramo da radiologia geral, cabe ao neurocirurgião, a escolha do tipo de exame em cada caso, situação que deverá mudar com a evolução no sentido de se constituir a neurroradiologia em especialidade dentro da Neurologia.

J. ZACLIS

PULSATILE ECHO-ENCEPHALOGRAPHY. J. K. CAMPBELL, J. M. CLARK, D. N. WHITE e C. O. JENKINS. Monografia (16 x 24) com 57 páginas e 40 ilustrações. Suplemento n.º 45 da Acta Neurologica Scandinavica, E. Munksgaard, Copenhagen, 1970.

Esta monografia expõe uma série de pesquisas feitas com aparelho de ultrassom especialmente construído com a finalidade de elucidar os mecanismos responsáveis por dois fenômenos anteriormente descritos: pulsações em amplitude das reflexões individuais das ondas ultrassônicas e modulações da linha de base do traçado ecoencefalográfico (pulsações do alinhamento). As pulsações das ondas ecoencefalográficas, tanto em amplitude como no alinhamento, têm freqüentemente forma e tempos de retardo e de incremento idênticos; no entanto, isto não ocorre de maneira invariável. Os estudos sugeriram que a amplitude de um eco é determinada não apenas pela quantidade de energia recebida e refletida por uma interface cerebral, mas também é influenciada pela inclinação e pelo comportamento das interfaces mais superficiais. O principal achado deste trabalho é que a maioria das interfaces cerebrais são desviadas em direção à linha média durante a sístole cardíaca. As modificações pulsáteis dos ecos, que parecem ser originadas nas paredes do terceiro ventrículo, indicam que esta cavidade é comprimida de ambos os lados com a chegada da onda de pulso arterial aos tecidos cerebrais adjacentes. Registros feitos com osciloscópios calibrados mostram que tais movimentos variam de 0,01 a 0,2 mm.

Foi estudada a influência sobre a pulsação dos ecos dos seguintes fatores: apnéia, hiperventilação, compressão das veias jugulares e manobra de Valsalva. Os resultados obtidos indicam que o ultrassom pode detectar o pulso da onda arterial e alguns de seus efeitos sobre o cérebro. As pulsações do alinhamento podem ser consideradas como indicativas de movimentos de uma interface produzidos por expansão do tecido cerebral adjacente. A intensidade do movimento depende do grau de expansão produzido pela passagem da onda arterial. Os deslocamentos centripetos da maioria das interfaces estudadas sugerem que a compressão dos ventrículos está envolvida na circulação do líquido cefalorraqueano. As modificações de pulsação dos ecos durante a apnéia e hiperventilação indicam, provavelmente, que a técnica empregada é bastante sensível para detectar vasodilatação e vasoconstrição cerebrais. Como conclusão final destas pesquisas os autores sugerem que a ecocefalografia pulsátil pode ser desenvolvida no sentido de se constituir em método útil para a investigação da circulação cerebral.

WALTER C. PEREIRA

REEDUCATION MOTRICE DES AFFECTIONS NEUROLOGIQUES. J. P. HELD e E. PIERROT-DESEILLIGNY. Um volume (16 x 24,5) com 200 páginas e 41 ilustrações. J. B. Baillière et Fils, Paris, 1969.

Este livro é a primeira obra na França versando sobre reeducação aplicada à Neurologia. Trata-se de compêndio que, de forma clara e concisa, apresenta os principais problemas relativos à reeducação dos pacientes neurológicos. O livro permite, na primeira parte, avaliar, mediante diversos testes, o estado do paciente e as possibilidades da reeducação; na segunda, trata dos princípios gerais da reeducação, sendo as partes finais dedicadas aos métodos de reeducação motora nas moléstias do sistema nervoso periférico, dos músculos e do sistema nervoso central. Na parte referente à avaliação dos déficits motores os autores dão ênfase aos testes musculares, chamando a atenção para as principais dificuldades, segmento por segmento, e o modo mais simples de contorná-las. Para a avaliação da função do sistema nervoso central, são apresentados modelos de fichas de testes de avaliação de hipertonia e de força muscular. Os princípios gerais da reeducação são comentados quanto ao tratamento preventivo e às técnicas curativas analíticas e globais, bem como quanto ao tratamento específico de hipertônias. Na análise da técnica de Kabat é demonstrado que todo trabalho para reforço da musculatura aumenta a hipertonia e as sincinesias, sobretudo se a hipertonia for de caráter espástico. Por isso os autores preferem as técnicas analíticas nos casos de pacientes com afecções centrais deixando as técnicas globais para os casos de acometimento periférico. A reeducação das doenças do sistema nervoso periférico e de músculos é apresentada de maneira esquemática, sendo em todos os casos fornecidos elementos para o prognóstico. Nos capítulos concernentes à reeducação motora dos pacientes com lesões do sistema nervoso central é feita distinção entre os casos de paraplegias evolutivas e não evolutivas; nestas será possível pensar, desde o primeiro instante, em obter real reabilitação em todos os seus aspectos, enquanto que naquelas a reeducação tem pretensões mais modestas, servindo às vezes apenas como apoio psicológico. Contudo os autores acentuam que a atitude a tomar nestes casos deve, em princípio, ser a mesma que nos casos evolutivos. As hemiplegias são avaliadas e analisadas com minúcias. Para a recuperação funcional dos hemiplégicos são aproveitadas as sincinesias e as mudanças de posição para promover a facilitação neuromuscular. A reeducação das síndromes parkinsonianas mereceu capítulo à parte dada a importância, para estes pacientes, da manutenção de atividade física, pelo maior tempo possível. Terminando o livro os autores tecem comentários sobre as possibilidades da reeducação nas enfermidades motoras cerebrais relembrando um ensinamento de Tardieu: para a eficácia da reeducação é necessário que o nível intelectual do paciente seja normal ou pelo menos subnormal.

ALVARO SCOLA

ELECTRODIAGNOSTICO Y ELECTROMIOGRAFIA. SIDNEY LICHT, editor. Um volume encadernado com 496 páginas, 173 figuras e 9 tabelas. Versão castelhana. Editorial Jims, Barcelona, 1970.

Este livro que, na versão original inglesa, é considerado como essencial em relação ao assunto versado, e posto ao alcance do público ibero-americano, com esta edição em castelhano. Sua finalidade é de comunicar a experiência pessoal de vários autores na aplicação de técnicas de neurofisiologia ao diagnóstico e prognóstico de doenças do sistema nervoso periférico e do sistema muscular. Os 17 capítulos foram escritos por 18 autores, dominadores da sua especialidade e alguns deles iniciadores das técnicas que divulgam. Os mais interessantes, pela sua novidade em nosso meio, são os dedicados à biopsia da placa mio-neural e às curvas de intensidade-duração. Como os capítulos dedicados às técnicas de estimulação de nervos periféricos, os dois capítulos dedicados à eletromiografia são claros, ilustrados com numerosas figuras. A interpretação dos electromiogramas, baseada no estudo do repouso muscular e da contração máxima, é analisada detalhadamente, permitindo ao leitor avaliar a importância destes métodos e a utilidade de sua combinação para o diagnóstico diferencial e prognóstico de moléstias neuro-musculares. Os três últimos capítulos são dedicados à resistência elétrica da pele, à eletrencefalografia e à retinografia.

Nenhum capítulo deixa de ter valor informativo e interesse para o leitor, especialmente para aqueles que lidam com este tipo de técnicas, e para o clínico interessado em doenças musculares ou em apurar seus conhecimentos em eletrofisiologia e métodos de complementação do diagnóstico clínico.

J. L. ALONSO-NIETO

LIVROS E MONOGRAFIAS RECEBIDOS

Nota da Redação — A notificação dos livros e monografias recebidos não implica em compromisso da revista quanto à publicação de uma apreciação. Todos os livros recebidos são arquivados na biblioteca da Clínica Neurológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

PULSATILE ECHO-ENCEPHALOGRAPHY. J. K. CAMPBELL, J. M. CLARK, D. N. WHITE e C. O. JENKINS. Monografia (16 x 24) com 57 páginas e 40 ilustrações. Suplemento n.º 45 de Acta Neurologica Scandinavica, E. Munksgaard, Copenhagen, 1970.

MORBUS MENIERE. A COMPLEXITY OF PATHOLOGICAL MANIFESTATIONS. EINAR A. LÖCHEN. Monografia (16 x 24) com 31 páginas e 16 tabelas. E. Munksgaard, Copenhagen, 1970.

MANUEL ELEMENTAIRE DE NEUROPATHOLOGIE. R. ESCOUROLLE e J. POIRIER. Um volume (18,5 x 25) com 204 páginas e 225 ilustrações, sendo 6 em cores. Masson et Cie., Paris, 1971. Preço: 49 fr.

INFORMATIONSTHEORIE UND PSYCHOPATHOLOGIE DES GEDACHTNISSES. METHODISCHE BEITRÄGE ZUR EXPERIMENTELLEN UND KLINISCHEN BEURTEILUNG MNESTISCHER LEISTUNGEN. A. E. ADAMS. Monografia (16,5 x 24) com 124 páginas e 12 ilustrações. Da série Monographien aus dem Gesamtgebiete der Psychiatrie. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1971. Preço: DM 48.

DIE FRONTOBASALE SCHÄDELHIRNVERLETZUNG. HERMANN DIETZ. Monografia (16,5 x 24) com 165 páginas, 31 ilustrações e 21 tabelas. Volume n.º 130 da série Monographien aus dem Gesamtgebiete der Neurologie und Psychiatrie. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1970.

- EXTRACRANIAL OCCLUSIVE CEREBRO-VASCULAR DISEASES. DIAGNOSIS AND MANAGEMENT. E. J. WYLIS e W. K. EHRENFELD. Um volume com 231 páginas. W. B. Saunders Co., Philadelphia-London-Toronto, 1970.
- COMO ENSEÑAR A PENSAR. LOUIS E. RATHS, SELMA WASSERMAN e outros. Um volume (13 x 20) com 470 páginas. Da série "Biblioteca del Educador Contemporaneo", volume 19. Versão castelhana do original norte-americano. Editorial Paidós, Buenos Aires, 1971.
- CULPA Y DEPRESSION. ESTUDIO PSICOANALITICO. LEON GRIMBERG. Um volume (13,5 x 23) com 281 páginas. Volume 19 da série "Biblioteca de Psicologia Profunda". Segunda edição. Editorial Paidós, Buenos Aires, 1971.
- EPISTEMOLOGIA Y PSICOLOGIA DE LA IDENTIDAD. JEAN PIAGET, HERMINE SINCLAIR e VINH BANG. Um volume (15 x 23) com 185 páginas. Volume 26 da série "Biblioteca Psicologias del Siglo XX". Versão castelhana do original francês. Editorial Paidós, Buenos Aires, 1971.
- LAS CRANEOESTENOSIS. RAUL MATERA. Um volume (15,5 x 23) com 117 páginas e 26 ilustrações. Lopez Libreros Editores, Buenos Aires, 1971.
- LES INCAPABLES MAJEURS. G. NICOLAS e C. BARRETEAU. Um volume (15,5 x 24) com 123 páginas. Volume n.º 32 da série "Collection de Medecine Legale et de Toxicologie Médicale". Masson et Cie., Paris, 1971. Preço: 34 F.
- PRINCIPLES OF RECEPTOR PHYSIOLOGY. W. R. LOEWENSTEIN, editor. Um volume encadernado (16,5 x 25,5) com 600 páginas e 310 figuras. Volume 1 da coleção "Handbook of Sensory Physiology". Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1971. Preço: US\$ 46,20.
- ELEMENTS DE NEUROLOGIE. F. CONTAMIN e O. SABOURAND. Um volume (18 x 24) com 1407 páginas e 358 figuras. Editions Médicales Flammarion, Paris, 1970.
- DIE KONZENTRATIONSLAGERHAFT UND IHRE FOLGEN. P. MATUSSEK et al. Um volume encadernado (17 x 23) com 272 páginas, 19 ilustrações e 73 tabelas. Volume 2 da série Monographien aus dem Gesamtgebiete der Psychiatrie. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1971. Preço: DM 38.
- LA DISLEXIA EN LA NINEZ. JULIO B. DE QUIROS e M. DELLA CELLA. Um volume (13 x 20) com 373 páginas e 67 ilustrações. Volume 22 da série Biblioteca del Educador Contemporaneo. Segunda edição aumentada. Editorial Paidós, Buenos Aires, 1971.
- TRATADO DE MUSICOTERAPIA. E. THAYER GASTON et al. Um volume (16 x 23) com 490 páginas. Versão castelhana do original norte-americano. Editorial Paidós, Buenos Aires, 1971.
- LA PSICOLOGIA EVOLUTIVA DE JEAN PIAGET. JOHN H. FLAVELL. Um volume encadernado (16 x 23) com 484 páginas. Versão castelhana do original norte-americano. Volume 21 da série Biblioteca Psicologias del Siglo XX. Editorial Paidós, Buenos Aires, 1971.
- PSIQUIATRIA DINAMICA. FRANZ ALEXANDER et al. Um volume (21 x 23) com 474 páginas. Versão castelhana do original norte-americano. Terceira edição. Volume 1 da série Biblioteca de Psiquiatria, Psicopatologia y Psicomatica. Editorial Paidós, Buenos Aires, 1951.
- CEREBRAL BLOOD FLOW. INGER WINSO e EGIL HAGGENDAL. Monografia (16 x 23,5) com 72 páginas, 7 tabelas e 15 figuras. Elanders Boktryckeri Aktiebolag, Göteborg, 1971.

STUDIES ON PROTEIN METABOLISM IN NEURONAL AND GLIAL CELL-ENRICHED FRACTIONS FROM BRAIN TISSUE. CHRISTIAN BLOMSTRAND. Monografia (17,5 x 25) com 31 páginas. Elanders Boktryckeri Aktiebolag, Göteborg, 1971.

CENTRAL AND PERIPHERAL MECHANISMS INVOLVED IN THE EFFECT OF L-DOPA AND ITS ANALOGUES ON BLOOD PRESSURE. ALLAN RUBENSSON. (18 x 25,5) com 30 páginas. Elanders Boktryckeri Aktiebolag, Göteborg, 1971.

DEPRESSIVE SYNDROME IM KINDES UND JUGENDALTER. G. NISSEN. Monografia (16 x 25) encadernada com 174 páginas, 51 tabelas e 11 figuras. Volume 4 da série Monographien aus dem Gesamtgebiete der Psychiatrie. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1971. Preço: DM 58.

KINDER UND JUGEND PSYCHIATRIE. H. HARBAUER, R. LEMPP, G. NISSEN e P. STRUNK. Um volume (20 x 27,5) encadernado com 392 páginas e 55 ilustrações. Springer Verlag, Berlin-Heidelberg-New York, 1971. Preço: DM 98.

* * * *